Tabela nutricional em bebidas: quem precisa, quem está dispensado

Guia técnico para cervejarias e fábricas de bebidas — cerveja, kombucha, bebida mista, refresco e refrigerante sob a RDC 429/2020 e a IN 75/2020

Uma única linha decide quase tudo: 0,5% de álcool em volume. Acima dela a tabela nutricional é opcional e o selo frontal é proibido. Abaixo dela a tabela é obrigatória e o selo pode ser exigido.

O VEREDITO – ENCONTRE SUA BEBIDA ANTES DE LER O RESTO

BEBIDA ALCOÓLICA ≥ 0,5%

Tabela dispensada, selo proibido. Cerveja, kombucha alcoólica, bebida mista, sidra, hidromel. Quem quiser declarar, declara — mas aí segue regra própria, e nenhuma alegação nutricional é permitida.

BEBIDA NÃO ALCOÓLICA < 0,5%

Tabela obrigatória e selo aplicável. Refrigerante, refresco, suco, néctar, soda, água tônica e kombucha sem álcool — sem nenhuma dispensa e sem prazo de transição em aberto.

CERVEJA SEM ÁLCOOL E DESALCOOLIZADAS

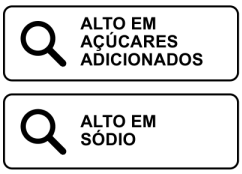
Trocam de lado. Abaixo de 0,5% v/v deixam de ser bebida alcoólica: passam a exigir tabela e a admitir o selo. **É o erro mais caro deste guia** — e o que mais aparece em portfólio de cervejaria.

1 QUEM PRECISA – POR BEBIDA, COM A BASE LEGAL

Bebida e faixa de álcool	Classe legal	Tabela nutricional	Selo frontal	Base
Cerveja > 2% até 54% v/v	Alcoólica	Opcional	Vedado	IN 75/2020, Anexo I, item 4 e Anexo XVI, item 15
Cerveja com baixo teor alcoólico > 0,5% até 2% v/v	Alcoólica	Opcional	Vedado	IN MAPA 65/2019, art. 11 · IN 75/2020, Anexos I e XVI
Cerveja sem álcool ou desalcoolizada < 0,5% v/v	**Não alcoólica**	✓ **Obrigatória**	✓ **Aplicável**	Anvisa, *Perguntas e Respostas — Rotulagem Nutricional*, 4ª ed., resposta 38
Kombucha com álcool > 0,5% v/v	Alcoólica	Opcional	Vedado	IN MAPA 41/2019, Anexo, item 2.1 · IN 75/2020, Anexos I e XVI
Kombucha sem álcool < 0,5% v/v	**Não alcoólica**	✓ **Obrigatória**	✓ **Aplicável**	IN MAPA 41/2019, Anexo, itens 3.2 e 3.3
Bebida alcoólica mista ou coquetel · 0,5% a 54% v/v	Alcoólica	Opcional	Vedado	Decreto 12.709/2025, art. 73 · IN 75/2020, Anexos I e XVI
Refrigerante, refresco, soda, água tônica, suco e néctar	**Não alcoólica**	✓ **Obrigatória**	✓ **Aplicável**	Decreto 12.709/2025, arts. 32, 35, 36 e 37 · RDC 429/2020, arts. 4º e 18

A classificação por teor alcoólico é do Decreto 12.709/2025, art. 11: **não alcoólica** abaixo de 0,5% v/v a 20 °C; **alcoólica** de 0,5% a 54% v/v. Esse decreto, publicado no DOU de **3 de novembro de 2025**, revogou o Decreto 6.871/2009 — a base que a Anvisa cita nos documentos anteriores, com o mesmo limite de 0,5%. **No limite exato há descompasso:** a IN MAPA 65/2019 (art. 11, I) e a IN MAPA 41/2019 (item 2.1) aceitam "sem álcool" até 0,5% inclusive, mas com **0,5% cravado** o decreto já classifica a bebida como alcoólica — mire abaixo de 0,5%.

2 O SELO FRONTAL – OS TRÊS LIMITES E COMO ELE APARECE



Representação esquemática. Os modelos oficiais estão no **Anexo XVII** e as medidas no **Anexo XVIII** da IN 75/2020.

Nutriente	Bebidas (líquidos)	Sólidos e semissólidos
Açúcares adicionados	**≥ 7,5 g por 100 mL**	≥ 15 g por 100 g
Gorduras saturadas	≥ 3 g por 100 mL	≥ 6 g por 100 g
Sódio	≥ 300 mg por 100 mL	≥ 600 mg por 100 g

Basta **um** nutriente atingir o limite para o selo ser obrigatório; dois ou três geram o modelo combinado. O limite se aplica ao produto **tal como exposto à venda**, e nos preparados para refresco, ao **produto pronto** conforme o modo de preparo do rótulo. O selo vai em **preto sobre branco, na metade superior do painel principal**, em superfície contínua — nunca em área de selagem, torção ou removível pela abertura. Havendo selo, nenhuma alegação nutricional pode ficar na metade superior nem em corpo maior que o dele. **É o refrigerante e o refresco açucarados que mais caem neste artigo.**

3 QUANDO NÃO CABE NO RÓTULO – A ESCADA OFICIAL, DEGRAU POR DEGRAU

Degrau	Situação da embalagem	O que a norma libera	Onde está
0	**Cabe normalmente**	Tabela em **uma única superfície contínua**, no **mesmo painel da lista de ingredientes**, nunca em aresta, costura, área de selagem ou torção. Espaço insuficiente naquele painel: painéis adjacentes.	RDC 429/2020, art. 14
1	**Aperta**	Declaração simplificada de vitaminas e minerais, **abreviação dos nomes** dos nutrientes, redução da fonte até o limite da formatação reduzida e uso das **fontes condensadas** (Arial Narrow, Helvetica Condensed).	RDC 429/2020, art. 16, § 3º
2	**Ainda não cabe**	**Modelo linear** — a tabela em texto corrido, mantidas as cores, os nomes, a ordem e o recuo. É o degrau típico da **long neck e da lata**.	RDC 429/2020, art. 17
3	**Superfície ≤ 100 cm²**	A tabela pode ir em **superfície encoberta, desde que acessível**, ou na embalagem secundária. E, nesse tamanho, a declaração da tabela passa a ser **voluntária**.	Art. 17, par. único · IN 75/2020, Anexo I, item 1
4	**Painel principal < 35 cm²**	O **selo frontal torna-se opcional** — é a única dispensa de tamanho que alcança o selo. Não confunda com o degrau anterior: um mede o painel principal, o outro, a superfície de rotulagem.	RDC 429/2020, art. 18, § 3º, I

Os degraus são **sucessivos, não alternativos**: só se desce para o seguinte quando o anterior comprovadamente não resolve. E são degraus de **tamanho de embalagem**, não de conveniência de arte — a área lateral de uma lata de 350 mL fica na casa dos **250 cm²**, muito acima do limite dos 100 cm².

O AÇÚCAR QUE A FERMENTAÇÃO COME NÃO CONTA

A definição de **açúcares adicionados** exclui expressamente os açúcares **consumidos pela fermentação** — eles não sobram no produto e não entram nem como açúcar total. Numa kombucha, o açúcar do mosto que foi fermentado não conta; o que for **adicionado depois** da fermentação conta integralmente, e é ele que aproxima o produto dos 7,5 g/100 mL.

"ZERO ÁLCOOL" TEM CRITÉRIO, NÃO É ADJETIVO

Só o produto com **até 0,05% v/v** pode dizer "zero álcool", "0,0%" ou similar. Entre **0,05% e 0,5%**, o painel principal deve trazer a advertência — *"Contém álcool em até 0,5% v/v"* na cerveja, *"Pode conter álcool em até 0,5% v/v"* na kombucha — ou o teor máximo declarado.

ALEGAÇÃO NUTRICIONAL É PROIBIDA EM BEBIDA ALCOÓLICA

Nada de "light", "zero açúcar", "fonte de" ou "reduzido em" em bebida com ≥ 0,5% v/v. A única declaração nutricional permitida fora da tabela é o **valor energético**. Atenção ao conflito: **"Cerveja Light"** é denominação do MAPA, com critério objetivo de **até 35 kcal/100 mL** — **confirme com o serviço de inspeção antes de usar**.

4 O QUE A TABELA DECLARA – ORDEM, RECUO E UNIDADE NÃO SÃO ESCOLHA

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL			
Porções por embalagem: X Porção: 200 ml (1 copo)			
	100 ml	200 ml	%VD*
Valor energético (kcal)	—	—	—
Carboidratos (g)	—	—	—
Açúcares totais (g)	—	—	
Açúcares adicionados (g)	—	—	—
Proteínas (g)	—	—	—
Gorduras totais (g)	—	—	—
Gorduras saturadas (g)	—	—	—
Gorduras trans (g)	—	—	—
Fibras alimentares (g)	—	—	—
Sódio (mg)	—	—	—
*Percentual de valores diários fornecidos pela porção.			

Esqueleto obrigatório de uma bebida não alcoólica. Os dez constituintes ao lado são de declaração obrigatória, nesta ordem, com este recuo e nestas unidades — nada é opcional e nada muda de lugar. Somam-se a eles, quando existirem: nutriente ou substância bioativa objeto de alegação, nutriente essencial adicionado em quantidade ≥ 5% do VDR na porção e qualquer substância bioativa adicionada. O campo de **%VD dos açúcares totais fica vazio**: não há valor diário de referência definido para eles — só para os **adicionados**, cujo VDR é de **50 g**.

Regra	Como se aplica em bebida
Duas colunas	**100 mL** e **porção**, do produto tal como exposto à venda. O %VD é calculado **sobre a porção**, com os valores já arredondados.
Embalagem individual	Embalagem com **até 2 porções**: a porção declarada passa a ser **o conteúdo inteiro** e o %VD é o da embalagem. Lata de 350 mL de refrigerante = 1,75 porção → **declara-se 350 mL**, e o número de porções por embalagem não é declarado.
Zero não é sempre zero	Só se expressa **0** quando a quantidade é não significativa **nas duas bases** — por 100 mL *e* por porção. Açúcares adicionados só vão a zero se o produto atender ao critério de *sem adição de açúcares*.
Preto no branco	Caracteres e linhas 100% pretos sobre fundo branco, fonte Arial ou Helvetica, corpo mínimo **8 pt** na formatação padrão e **6 pt** na reduzida, no mesmo painel da lista de ingredientes.
Arredondamento	Valor energético e %VD sempre em **números inteiros**. Nutrientes: inteiro a partir de 10; **uma casa decimal** abaixo de 10 e em gramas abaixo de 1; **duas casas** abaixo de 1 mg ou µg.
Tolerância	Na fiscalização: energia, carboidratos, açúcares, gorduras e sódio **não podem exceder 20%** do declarado; proteínas e fibras **não podem ficar 20% abaixo**.
De onde vem o número	Análise laboratorial validada, dado do fornecedor do ingrediente ou tabela de composição — as três vias valem. **Energia é sempre calculada**, nunca medida.

5 A PORÇÃO DE REFERÊNCIA – E POR QUE A DA BEBIDA ALCOÓLICA É UMA CONTA

Bebida não alcoólica	Porção
Refrigerante, chá, bebida à base de soja e demais não alcoólicas, carbonatadas ou não	**200 mL**
Suco, néctar e bebidas de frutas	**200 mL**
Pó e polpa para preparo de refresco, suco concentrado e desidratado	**Quantidade que prepara 200 mL**

Bebida sem porção definida segue a do alimento nutricionalmente comparável. A **medida caseira** acompanha a porção — em embalagem individual, a medida caseira é a própria embalagem.

Bebida alcoólica — porção = 10 g de etanol	Teor	Porção
O Anexo V não fixa mililitros: fixa **massa de etanol**. A porção muda a cada teor alcoólico, e por isso **muda a cada rótulo**.	4,5% v/v	**282 mL**
	5,0% v/v	**253 mL**
	8,0% v/v	**158 mL**
	12,0% v/v	**106 mL**

Cálculo com densidade do etanol de **0,789 g/mL a 20 °C**: porção (mL) = 1.267 ÷ teor em % v/v. Consequência prática: numa cerveja de 5%, a **lata de 350 mL e a long neck de 355 mL são embalagens individuais** (1,4 porção) e a tabela passaria a ser da embalagem inteira; a garrafa de 600 mL (2,4 porções) não é.

6 O CAMINHO CURTO DE QUEM PRODUZ BEBIDA ALCOÓLICA

DECLARAR SÓ O VALOR ENERGÉTICO, SÓ POR 100 ML – E O QUE ISSO DISPENSA

A cervejaria **não é obrigada a declarar nada**. Se quiser declarar — por exigência de canal, exportação ou posicionamento —, a norma abre um caminho enxuto: **substituir a tabela inteira pela declaração do valor energético** e fazê-la **apenas por 100 mL**. Nessa forma caem, todos de uma vez: o **%VD**, o **número de porções por embalagem**, a **medida caseira**, os **modelos de tabela** do Anexo IX e as **regras de formatação** do Anexo XII.

O que não se ganha: declarar por porção obriga a calcular a porção pelo teor alcoólico daquele rótulo, e declarar a tabela completa reabre a exigência de todos os dez constituintes, arredondamento e formatação. **Meio-termo não existe:** ou nada, ou valor energético por 100 mL, ou a tabela inteira nas regras gerais.

7 ROTEIRO – DO ENQUADRAMENTO AO RÓTULO APROVADO

1. **Meça o teor alcoólico real do produto acabado** e compare com 0,5% v/v a 20 °C. É esse número, e não o nome da bebida, que define todo o regime.
2. **Some a família toda.** A cervejaria com uma linha "sem álcool" ou uma kombucha tem, no mesmo portfólio, rótulos dispensados e rótulos obrigados.
3. **Levante os valores** por análise laboratorial validada, por dado do fornecedor do ingrediente ou por tabela de composição — as três vias são aceitas, e a documentação fica à disposição da fiscalização.
4. **Calcule o valor energético**, que nunca é medido: 4 kcal/g de carboidrato e proteína, 9 de gordura e **7 de etanol** — em bebida alcoólica a maior parte da energia vem do álcool, que não aparece como linha na tabela.
5. **Separe açúcar total de açúcar adicionado** ingrediente por ingrediente. O da fruta e o consumido na fermentação ficam de fora do adicionado; xarope, mel, melado, caldo de cana e maltodextrina entram.
6. **Teste o produto contra os 7,5 g/100 mL** antes de fechar a arte. O selo ocupa a metade superior do painel principal e reordena o rótulo inteiro — descobrir isso depois custa a tiragem.
7. **Confira a porção pela embalagem**, não pela tabela do anexo: até duas porções, a porção é a embalagem toda, e somem o número de porções e a medida caseira.
8. **Arquive o memorial de cálculo** com laudos, fichas de fornecedor e a versão do rótulo aprovada. É o que responde à fiscalização e à auditoria de cliente.

OS PRAZOS JÁ VENCERAM – TODOS

A RDC 429/2020 entrou em vigor em **9/10/2022**. A adequação dos produtos que já estavam no mercado terminou em **9/10/2023**; para MEI, agroindústria de pequeno porte, artesanal e agricultura familiar, em **9/10/2024** — mesma data-limite do esgotamento de rótulos comprados até 8/10/2023. Para **bebida não alcoólica em embalagem retornável**, em **9/10/2025**. **Não há mais transição a invocar.**

A PORÇÃO NÃO EXISTE PARA CONSUMIR

Os 10 g de etanol da porção de bebida alcoólica são **unidade de rotulagem**, não recomendação de consumo, do mesmo modo que os 200 mL do refrigerante. Não converta isso em mensagem de rótulo: seria alegação, e alegação nutricional em bebida alcoólica é vedada.

ÁGUA ENVASADA FICOU DE FORA

Desde a RDC 729/2022, a **água envasada não está no alcance** da RDC 429/2020 — segue a RDC 717/2022. Cerveja e refrigerante de uma mesma fábrica podem, portanto, responder a três regimes distintos no mesmo galpão.

*Normas conferidas em texto oficial em agosto de 2026: RDC Anvisa 429/2020 e IN Anvisa 75/2020 (texto compilado, com as alterações das RDC 460/2020, 729/2022, 819/2023 e 976/2025), Decreto 12.709/2025, IN MAPA 65/2019 e IN MAPA 41/2019. Rotulagem é matéria de atualização frequente — **confirme a vigência antes de fechar arte de rótulo**. Conteúdo de orientação técnica: não substitui a análise do produto concreto, o laudo laboratorial nem manifestação da autoridade sanitária ou do serviço de inspeção. Elaborado por Maurício di Ferreira · Eng. Químico · CREA-RS 149251 · CRQ-V 05303466 · GUIA-005 · Rev. 02 · out/2026.*

Rua Alexandre Fleming, 182 · Sala 1301 · Madureira · CEP 95041-520 · Caxias do Sul/RS · Prassi Engenharia e Assessoria LTDA · CNPJ 51.901.128/0001-67 · +55 51 99545-1857 · mauriciodiferreira@prassiengenharia.com.br